

Evangelho de domingo: a seara é grande

Comentário ao Evangelho do XI domingo do Tempo Comum (Ciclo A). «A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara». Dizer sim ao Senhor quando Ele nos pede é o caminho para formar o nosso querer e as nossas convicções como as de um apóstolo bom e fiel.

Evangelho (Mt 9, 36 - 10, 8)

Naquele tempo, Jesus, ao ver as multidões, encheu-Se de compaixão, porque andavam fatigadas e abatidas, como ovelhas sem pastor. Jesus disse então aos seus discípulos:

«A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara».

Depois chamou a Si os seus Doze discípulos e deu-lhes poder de expulsar os espíritos impuros e de curar todas as doenças e enfermidades. São estes os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; Simão, o Cananeu, e Judas Iscariotes, que foi quem O entregou. Jesus enviou estes Doze, dando-lhes as seguintes instruções:

«Não sigais o caminho dos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos. Ide primeiramente às ovelhas perdidas da casa de Israel. Pelo caminho, proclamai que está perto o reino dos Céus. Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, sarai os leprosos, expulsai os demónios. Recebestes de graça, dai de graça».

Comentário

O Evangelho de hoje começa com a compaixão de Jesus. Ao ver aqueles homens, quer o melhor para eles e, ao constatar que estão sem rumo, oferece-lhes o melhor que tem: o próprio Deus. Essa compaixão leva-O a agir em favor das pessoas que tem diante de si.

Jesus toma a iniciativa e escolhe os apóstolos para levarem Deus a todo o mundo. Pede-lhes que rezem para

que Deus envie trabalhadores para a sua seara. Com este ensinamento de Jesus, torna-se claro para nós que o protagonista da salvação é Ele, não nós; que os meios mais importantes para levar a fé aos corações não são os meios humanos, mas os sobrenaturais. A primeira coisa a fazer não é lançar-se em atividades apostólicas, falar, escrever, ir de um lado para o outro do mundo. A primeira coisa é rezar. S. Josemaria, seguindo este ensinamento de Jesus, escreveu: «Primeiro, oração; depois, expiação; em terceiro lugar, muito em terceiro lugar, ação»^[1]. O apostolado só será eficaz se se fundamenta na oração, na união de amor com Deus. E quem são esses trabalhadores que tanta falta fazem? São todos os cristãos: leigos, sacerdotes, religiosos... Todos estamos chamados por Deus a levar ao mundo inteiro a boa notícia da salvação.

Jesus torna os Doze participantes da sua missão. Quando os escolhe, chama-lhes "apóstolos", que significa enviados, porque os envia a fazer o que Ele próprio fez desde o início da sua vida pública: curar os doentes, ressuscitar os mortos, curar os leprosos, expulsar os demónios.

Tarefas que excediam largamente as possibilidades humanas daqueles doze homens, na sua maioria pescadores, sem uma especial preparação.

E qual é o conteúdo da mensagem que Jesus transmite aos discípulos? O Reino de Deus. Deus crê tanto na instauração do Reino dos Céus e na redenção dos corações humanos que "ousa", por assim dizer, contar com os apóstolos para o realizar. Tal como os apóstolos, também tu e eu estamos envolvidos nesta missão. Deus espera a nossa resposta livre e a nossa cooperação para que o Reino se torne realidade.

Jesus conta também connosco, hoje, agora, sem esperar por um momento mais propício, em que nos sintamos mais preparados e dispostos, o que nunca acontecerá, porque nunca seremos dignos embaixadores da sua mensagem de salvação. Temos de dizer sim, agora, já, quando Ele passa e nos pede. E sobre a nossa generosidade, já saberá Deus formar um apóstolo eficaz e fiel.

[1] S. Josemaria, *Caminho*, n. 82.

Tomás Trigo / Photo: Unsplash,
Warren J33
